

31/01/2019 16:46 - Possesiros armados invadem terras indígenas em Rondônia dizendo que "agora Bolsonaro é presidente"



O presidente da Funai, Franklimberg de Freitas, fez uma viagem de emergência para Rondônia para monitorar de perto a escalada de violência entre indígenas dos povos karipuna e uru-eu-wau-wau e possesiros armados da região, que estariam inclusive atirando para ameaçar os indígenas. Segundo Freitas, os indígenas relataram ter ouvido dos possesiros que invadiriam as terras porque "agora Bolsonaro é presidente".

"Algumas lideranças indígenas dos povos karipuna e uru-eu-wau-wau relataram dificuldades que estão passando em razão das frequentes invasões de possesiros interessados em atuar na extração de madeira e no garimpo ilegais", afirmou Franklimberg.

A equipe da Funai tirou a foto de uma placa da terra dos uru-eu-wau-waus, com marcas de bala. Devido ao risco que os possesiros representam, Franklimberg quer o apoio da Polícia Federal.

"Vamos acionar os órgãos de segurança pública para nos apoiar nessas ações de vigilância para a proteção dos povos indígenas", prometeu Franklimberg.

De acordo com o presidente da Funai, o órgão está assegurando aos indígenas que não há risco de invasões porque Bolsonaro foi eleito.

"Alguns possesiros fizeram esses comentários, de que o presidente estaria apoiando invasões. Isso é boato. É falso. O presidente não tem interesse em qualquer ação nesse sentido. Hoje estivemos na [aldeia] uru-eu-wau-wau para dizer que isso não é verdade, e que o Estado brasileiro dará uma resposta para quem está invadindo terra indígena ou pensando em invadir terra indígena."

Fonte: Guilherme Amado e Eduardo Barretto — Época